

DEFESA DO CONSUMIDOR

PJC e Procon apreendem 46 armas de brinquedo em loja

É proibida a venda de brinquedos, réplicas de armas

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Quarenta e seis armas de brinquedo que estavam à venda em uma loja no centro da Capital, foram apreendidas nesta segunda-feira, 7, em ação conjunta da Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada do Consumidor (Decon) e a Procon Municipal de Cuiabá.

Durante o trabalho de fiscalização os proprietários da loja não estavam no local, porém foram intimados pela Polícia Civil, e poderão responder por crime contra as relações de consumo, com pena de até 5 anos de prisão e multa.

Conforme o delegado titular da Decon, Rogério

Ferreira, o artigo 26 do Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/2003) veda a fabricação, a venda, a comercialização e a importação de brinquedos, réplicas e simulacros de armas de fogo, que com estas se possam confundir, com exceção de réplicas e de simulacros destinados à instrução, ao adestramento, ou à coleção de usuário autorizado, nas condições fixadas pelo Comando do Exército.

“Os brinquedos apreendidos simulam revólveres e pistolas reais e poderiam ser facilmente utilizadas como armas de verdade para a prática de roubos e de outros crimes”, afirmou o delegado da Decon.

Rogério Ferreira explicou que nas unidades de Centrais de Flagrantes, é comum a autuação de suspeitos utilizando revólveres e pistolas de brinquedo para cometer crimes de roubo e, na maioria

das vezes, para dar uma aparência ainda maior de realidade aos objetos, detalhes como, por exemplo, ponteiros e peças coloridas, são retirados ou pintados de preto pelos criminosos, fazendo com que as vítimas, e até mesmos policiais durante abordagens, confundam os brinquedos com armas de verdade.

O secretário adjunto de Proteção e Defesa do Consumidor, Genilto Nogueira, o Procon Municipal de Cuiabá destacou que armas de brinquedo, estimulam a violência e podem afetar a construção do caráter das crianças, sendo que a apreensão realizada visa também efeito pedagógico significativo entre os comerciantes.

Todo o material foi apreendido pela Polícia Civil e o estabelecimento autuado pelo Procon Municipal, bem como terá o prazo de 10 dias para oferecer defesa administrativa.



Proprietários da loja poderão responder por crime

OPERAÇÃO FRAUDADORES

Investigação apura movimentação de notas frias com prejuízo de R\$ 1,4bi ao Estado

Ao todo, estão sendo intimados 60 produtores rurais

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Crimes Fazendários (Defaz), em conjunto com o Ministério Público e a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), deflagrou nesta segunda-feira, 7, a Operação Fraudadores, para intimação de produtores rurais identificados em investigações sobre a movimentação de notas frias, com prejuízo estimado de R\$ 1,4 bilhão ao Estado de Mato Grosso.

Os órgãos de controle buscam mapear empresas e as pessoas a elas relacionadas, revelando uma possível organização criminosa, envolvendo produtores rurais, contadores, operadores de empresas de fachada e empresários, que há anos fraudam o fisco mato-grossense, com uma movimentação estimada de



Operação deflagrada nesta segunda-feira

R\$ 1,4 bilhão em notas frias, conforme levantamento da Sefaz.

Os trabalhos investigativos, desta primeira fase, se deram após informações da Sefaz, que identificou a provável existência de uma empresa de fachada com atuação principal no médio-norte de Mato Grosso.

Ao todo, estão sendo intimados 60 produtores rurais que, possivelmente, utilizaram a empresa investigada para a comercialização de produ-

tos, sem a respectiva nota fiscal. A primeira fase da operação busca identificar o nível de envolvimento do produtor rural com a eventual organização criminosa responsável pelo esquema.

A operacionalização das intimações e oitivas conta com o apoio das unidades da Polícia Civil nas cidades de Lucas do Rio Verde, Sorriso, Ipiranga do Norte, Sinop, Nova Ubiratã, Colíder, Tabaporã, Alto Garças e Nova Mutum.

TANGARÁ

Polícia Militar prende cinco pessoas e apreende armas

ASSESSORIA / PMMT



Policiais militares do 19º Batalhão prenderam quatro homens e uma mulher pelos crimes de formação de quadrilha, tentativa de homicídio e porte ilegal de arma, na madrugada do último sábado, 5, em Tangará da Serra. Com os suspeitos, foram apreendidas três pistolas e 15 munições.

Conforme o boletim de ocorrência, os suspeitos foram identificados após reagirem a uma abordagem da equipe da PM, na cidade de Nova Olímpia. Eles teriam efetuado disparos de arma de fogo contra os policiais militares, atingindo e danificando os pneus da viatura, fugindo na sequência.

De imediato, as equipes de Tangará da Serra foram informadas da situação da ocorrência e que a qua-

drilha teria se deslocado, em um táxi, em direção à cidade. A equipe policial montou uma barreira, na rodovia MT-358, e identificou o veículo Fiat Doblô prata, ocupado por cinco pessoas, e o abordou.

Em busca pessoal aos suspeitos, os policiais militares localizaram três pistolas, sendo duas de calibre .40 e uma de calibre .38 e um carregador da arma, com 15 munições intactas. Questionados sobre o armamento e a denúncia de tentativa de homicídio contra a equipe policial de Nova Olímpia, os criminosos confessaram os crimes.

Diante dos fatos, a quadrilha foi encaminhada ao Cisc de Tangará da Serra, junto com o material apreendido, para registro do boletim de ocorrência e demais providências que o caso requer.

DISQUE-DENÚNCIA - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190, ou disque-denúncia 0800.065.3939.